



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA
CÂMARA MUNICIPAL

EDITAL

**-----JOSÉ MANUEL CALDEIRA SANTOS, PRESIDENTE DA
CÂMARA MUNICIPAL DO MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA
À CINTA: -----**

----- TORNA PÚBLICO, nos termos do disposto no artigo 91 conjugado no n.º4 do artigo 92 da Lei n.º 169/99 de 18 de Setembro, alterada e republicada pela Lei n.º 5-A/2002 de 11 de Janeiro que na reunião ordinária desta Câmara realizada no dia quatro de Maio do ano de dois mil e onze, cuja acta se encontra devidamente aprovada, foram tomadas as seguintes deliberações. -----

ANTES DA ORDEM DO DIA

----- No período de antes da ordem do dia usou da palavra o senhor Presidente da Câmara Municipal que referiu: -----

Senhora Vereadora e Senhores Vereadores

No pretérito 1 de Maio, a Banda de Música de Freixo de Espada à Cinta participou no encontro de bandas "Filarmonia ao mais alto nível" ocorrida no Europarque, em Santa Maria da Feira.

Tratou-se de um evento acessível apenas há participação de bandas de música consideradas estratégicas, atendendo à sua evolução e qualidade.

Sem grandes surpresas, a "banda de todos nós" manifestou o que de facto é: primorosa e exigente, predicados que, sem desprimor para outras bandas, vincam e sobressaem na comparação.

Tendo tido a possibilidade e privilégio de assistir a uma das melhores actuações da "nossa" Banda, mas a melhor das que actuou no Europarque,



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA CÂMARA MUNICIPAL

quero manifestar o meu louvor pela forma exímia como a Banda de Música de Freixo tem evoluído e progredido, funcionando como perfeita embaixadora do concelho.

Aproveito o ensejo para partilhar solidariamente com a Senhora e Senhores Vereadores, o gesto de reconhecimento que a organização do evento entendeu ter para comigo, enquanto Presidente da Câmara.

Considerou a estrutura organizativa que a Câmara Municipal de Freixo de Espada à Cinta serve como exemplo na promoção e ajuda às Bandas de Música, atendendo a que rareiam os apoios municipais a este tipo de Associações.

Mais do que um agradecimento sentido a esse gesto, friso que o mais importante é o justificativo do apoio da Câmara Municipal à Banda de Música.

Ele só se manifesta porque a constância da Associação, o elo que tem criado com a comunidade em todas as suas faixas etárias, e o trabalho meritório, como agora se verificou, provam que o apoio tem sido merecido.

Neste particular, julgo que não será excesso enfatizar o trabalho repartido: da Direcção, Maestro e músicos.

----- Julgo que o dia 1 de Maio foi de facto positivo para Freixo, para os Freixenistas e para aqueles que acompanharam a Banda. Para os respectivos Directores e principalmente para o Maestro, porque brilhou, e para os Músicos que também brilharam. Para a Câmara Municipal, que foi distinguida na pessoa do seu Presidente pelo facto de a Câmara ser uma das poucas Autarquias que apoia as Bandas de Música, na circunstância, não só financeiramente, mas também presencialmente, como é o caso de mim próprio e do Presidente da Assembleia Municipal. De facto, temos acompanhado a Banda nas deslocações que tem vindo a fazer a diversas localidades, algumas delas bastante longe do Concelho. Temos tido a preocupação de estarmos presentes para continuar a motivar um trabalho que tem vindo a ser desenvolvido pela Direcção, pelo Maestro e tem contado com uma dedicação muito grande por parte dos Músicos. -----



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA CÂMARA MUNICIPAL

----- Julgo que esta situação era digna de ficar em acta, porque orgulhou com toda a certeza todos os que gostam da Banda, e todos os Freixenistas que vêem nela uma referência para Freixo. Portanto, não podia deixar de manifestar o meu apoio e regozijo ao comportamento que a Banda teve Santa Maria da Feira.” -----

----- Outra questão que me leva a usar da palavra no período antes da ordem do dia, relaciona-se com as Piscinas Municipais cobertas. Foi num misto de surpresa e tristeza que constatei no site do PSD de Freixo que as Piscinas continuam a ser motivo de chacota política, até porque as Piscinas foram construídas há já algum tempo. -----

----- Saliento que as piscinas já deram prova que são do agrado dos Freixenistas, qualquer Freixenista gosta de se rever naquelas Piscinas (o que não acontece com algumas pessoas que estão a liderar o PSD de Freixo), foram, é certo, motivo de alguma paragem por força da preocupação financeira, mas isso não provocou afastamento por parte dos utilizadores. Mesmo assim, continuam efectivamente a ser badaladas traduzidas em números que não correspondem à realidade. Nessa base, vou fazer uma intervenção escrita para que fique em acta e o seu conteúdo devidamente conhecido. -----

Senhora Vereadora e Senhores Vereadores

É por demais sabido que tenho definido os meus mandatos pela necessidade do investimento, associado à respectiva empregabilidade.

É indiscutível que o concelho goza, actualmente, de infra-estruturas necessárias para o lazer e bem-estar dos cidadãos, integrando, dessa forma, o nosso Município no contexto a quem tem direito: desenvolvimento e urbanidade.

Uma das mais-valias de que dispõem os cidadãos e munícipes é enriquecida com as Piscinas Municipais cobertas, cuja utilização tem sido prática comum, apenas interrompida circunstancialmente para que a sua operacionalidade fosse ajustada.

Reabertas a 11 de Abril, é com regozijo que constato que a afluência não esmoreceu, antes pelo contrário!



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA CÂMARA MUNICIPAL

Em menos de 15 dias, as piscinas foram frequentadas por 421 pessoas.

Se acrescentarmos as 75 crianças das Férias Desportivas da Páscoa, contabilizamos um total de, praticamente, 500 utentes em metade de um mês!

O que se infere desta positiva realidade? Uma vitória sobre os derrotistas do concelho? Não!

Uma prova que os cidadãos, as escolas e as crianças, pretendem desfrutar de um serviço que lhes era vedado, porque ninguém ousou insistir no óbvio: criar investimento e oportunidades de lazer;

e porque há um Presidente que não sucumbe ao miserabilismo das palavras subentendidas no site "má despesa pública", orgulhosamente incluído pelo PPD/PSD local no seu site, e cito:

"Piscinas custaram três milhões mas tiveram de fechar. O concelho de Freixo de Espada à Cinta tem 3.834 habitantes (dados INE, 2009) e tem 6 freguesias. A Câmara Municipal construiu um complexo de piscinas cobertas, que custaram cerca de três milhões de euros (cerca de 780 euros/habitante).

Desinformação caricata, porquanto nem as piscinas fecharam, nem teve os custos mencionados.

Como sabem as Piscinas custaram mais ou menos dois milhões de euros, depois tiveram os arranjos exteriores das Piscinas que também tiveram a melhoria da entrada Norte da Vila, portanto somaram, com toda a certeza, os arranjos exteriores com o custo das Piscinas que não tem nada a ver uma coisa com a outra.

Senhora Vereadora e Senhores Vereadores: há agressão verbal desses sites que faz o contentamento do PSD local, eu respondo com o objectivo de sempre:

Freixo de Espada à Cinta e os meus concidadãos, têm os mesmos direitos de qualquer outro cidadão deste país. A educação, o lazer, a qualidade de



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA CÂMARA MUNICIPAL

vida não têm naturalidade nem exclusividade geográfica!

E isto porque de facto nós não construímos só Piscinas, nós construímos o Centro Escolar, o Multiusos, reformulámos toda a área da Congida, construímos a Avenida do Hotel, fizemos monte de coisas que, sinceramente não percebo o porquê do ataque sempre cerrado às Piscinas Municipais que são um direito, os Freixenistas têm que ter o direito de poder frequentar uma Piscina Municipal coberta como todos os outros Concelhos deste Distrito e deste País.

E se alguém quiser impor essa mentalidade, compete a todos os responsáveis políticos, principalmente os que são legitimados pelo voto, combater essa desonra! Porque é disso que se trata quando, sub-repticiamente, se alega que concelhos do interior, como Freixo de Espada à Cinta, não podem ter determinadas estruturas que são, indubitavelmente, úteis para o desenvolvimento humano, cívico e mental de qualquer indivíduo, independentemente do seu estrato social ou idade.

----- Não podia deixar de lamentar este propósito de através de um site se vir servir também de outro site, no caso o “Má Despesa Pública”, que só pode ser fomentado pelas mesmas pessoas, porque as opiniões são exactamente iguais. Os Freixenistas têm que perceber que há aqui alguns Freixenistas que pugnam para que Freixo não fique para trás, para que tenha aquilo que outros têm: os mesmos direitos e as mesmas oportunidades, independentemente do número de habitantes; e outros que pretendiam que Freixo e os Freixenistas nada tivessem. Porque se eventualmente o número de habitantes é pequeno, tal não se deve à política local do concelho! Pode entender-se como uma política do País, que não consegue alterar esta realidade dividida entre o Interior e o Litoral. Portanto, aquilo que tenho que dizer é que nós somos cidadãos de pleno direito, pagamos os nossos impostos, tal como pagam os habitantes do Litoral, mas mesmo assim temos menos direitos em relação a determinados serviços, como é o caso da saúde, e outras situações de regalias que são óbvias. -----



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA CÂMARA MUNICIPAL

----- Nós, aqueles que aqui estamos, aqueles que aqui vivemos, que temos aqui os nossos haveres, os nossos empregos, os nossos interesses, também temos que ter, exactamente, os mesmos direitos daqueles que vivem em aglomerados populacionais e que por isso muitos entendem que devem ter mais regalias que nós. Não me resigno, por isso não sou daqueles que comunga com esta opinião do PSD de Freixo. Fica aqui bem clara a diferença entre aquilo que pensa o Presidente da Câmara e o Executivo Municipal, principalmente a maioria; e aqueles que fazem parte de uma população política associada a um partido, e que não se identificam, exactamente, com a estratégia do Presidente e da Câmara Municipal. ----- Sinceramente, percebo bem que há uns que aqui vivem, e outros que cá não vivem. Uns, que sentem efectivamente a realidade de uma terra que tem direitos, que trabalha, que contribui fortemente, que tem uma agricultura difícil e que a trata, e outros que por viverem em Concelhos diferentes julgam ter direitos diferentes! Eu não posso, de forma nenhuma, comungar com essa opinião retrógrada que para além do mais não vai levar a lado nenhum, aqueles que se querem aproveitar dela.” -----

----- Seguidamente, solicitou a palavra o Vereador Senhor António Eduardo Jorge Morgado que referiu: “Relativamente ao primeiro assunto de antes da ordem do dia, sempre defendemos, como candidatos à Câmara Municipal nas últimas eleições autárquicas, que a Banda de Freixo deveria ser acarinhada e apoiada sem qualquer restrição pela Câmara Municipal. Foi isso que defendemos, é isso que continuamos a defender e concerteza também comungamos da intervenção do Senhor Presidente da Câmara acerca do que disse relativamente à Banda de Música de Freixo. -----

----- Quanto à Piscina Municipal Coberta, o senhor Presidente da Câmara concerteza que utiliza a demagogia como muito bem entende nas suas intervenções políticas e faz a interpretação dos factos da forma que mais lhe aprouver em termos de dividendos políticos. -----

----- Também nessa campanha eleitoral de dois mil e nove defendi, e continuo a defender que as Piscinas Municipais Cobertas de Freixo foram sobredimensionadas e são exageradas para a dimensão da nossa população. Nunca disse que a população de Freixo de Espada à Cinta não deveria ter direito a uma Piscina Municipal Coberta, disse sempre que deveria haver uma Piscina Municipal Coberta, concerteza, eu também sou Freixenista, apesar de não viver em Freixo, e acho que obviamente é claro e nem é questionável que eu não queira o bem da população de Freixo de Espada à Cinta, do Concelho de Freixo de Espada à Cinta. -----



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA CÂMARA MUNICIPAL

----- Relativamente à má despesa pública, é um observatório que existe, não fui eu que lhe dei o nome, que existe a nível Nacional, onde referencia uma série de investimentos públicos, não só da Câmara de Freixo, assim como de outras Câmara Municipais, Matosinhos, Penacova, etc., não sei agora de memória quais são as Câmaras todas, mas referencia uma dúzia de exemplos onde o investimento público foi mal aplicado, e um dos exemplos que referencia é exactamente a Câmara de Freixo, onde refere que três milhões de euros numa Piscina Coberta para três mil e oitocentos habitantes dá um investimento de setecentos e oitenta euros por habitante; os valores que lá estão no site não fui eu que os inventei foi esse tal observatório, que os observou e que os constatou, o que referi no site do PSD, e que é um site que transmite a nossa opinião, é uma opinião alternativa da forma de ver o Concelho. Quanto aos investimentos do Concelho, aquilo que sempre disse em relação ao investimento da Piscina, é uma Piscina sobredimensionada, o observatório comprova que estou certo no meu raciocínio, ou seja, que há pessoas extra Concelho, extra política de Freixo, pessoas que há partida são isentas na apreciação desses investimentos, que consideram aquilo que eu considerei, ou seja, vêm dar razão àquilo que eu sempre disse, a Piscina Municipal Coberta de Freixo é sobredimensionada a tal ponto que efectivamente, e isso é um facto também, fechou durante o Inverno pelas despesas que faz em termos de consumo de energia. -----

----- Portanto, o senhor Presidente vir dizer que eu sou pouco sensível à população de Freixo porque eu não vivo cá e estou-me “borrifando” para aquilo que as pessoas de Freixo têm ou deixam de ter, porque eu não moro cá e como tal não utilizo as infra-estruturas de Freixo, acho que é uma agressividade que já é constante em si, e que não corresponde à verdade, e que nem minimamente me afectam; eu continuo a dizer que saí de Freixo porque não tive emprego em Freixo, e era isso que eu gostava que todos os Freixenistas tivessem, emprego na terra onde eles queriam trabalhar que é a terra deles. Infelizmente não tive emprego em Freixo e tive que procurar a vida como muitos Freixenistas a procuraram fora do seu Concelho. -----

----- Eu nasci de uma família humilde, nasci pobre, e como tal tive que procurar a vida, não tinha um Pai rico que enfim, me garantisse uma permanência em Freixo que não me obrigasse, a migrar para outro Concelho que não o Concelho onde eu nasci, portanto sobre isso é o que eu tenho a dizer”. -----



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA CÂMARA MUNICIPAL

----- Usou de novo a palavra o senhor Presidente da Câmara que referiu: “Em resposta ao senhor Vereador Morgado, congratulo-me que tivesse ficasse satisfeito com a brilhante intervenção da Banda de Música de Freixo em Santa Maria da Feira. No entanto, quero dizer-lhe que para que a Banda de Música tenha estes sucessos, tem que haver, de facto, um apoio inequívoco da população, e ele registou-se com o volumoso número de pessoas que gostam da Banda, e por isso a acompanham. Claramente estes músicos, que têm tido um forte apoio da população, mas também da Câmara Municipal: somos quem paga as despesas mais significativas que a Banda tem; proporcionamos à Banda de Música uma Escola de Música, um bom Maestro, instrumentos cada vez mais profissionais dentro daquilo que são as possibilidades da Câmara; retirámos a Banda daquele problema de desgraça do ano em que ocorreram as cheias. Neste contexto, a Câmara Municipal encontra-se, de facto, a tratar do problema, porque teve a coragem de lançar um projecto que tem a ver com a drenagem das águas da Vila, as quais os senhores dizem que não fariam da mesma forma! Em princípio não era solução, mas depois passou a deixar de ser solução, agora já é uma solução mas não é a mesma que os senhores tinham, mas também não conhecemos! Certo, é que ela é efectivamente uma solução, porquanto ainda agora bem recentemente choveu muito, não como no dia nove de Setembro de dois mil e seis, mas choveu intensamente, e no local mais problemático, localizado no fundo da Avenida, as pessoas atravessavam a Avenida sem problema, porque a água passou a ser conduzida através das sarjetas que foram localizadas, e bem localizadas, e da intervenção que está a ser feita, quer na Cerca quer em Vale de Madeira. Portanto, considero que para além daquilo que fizemos pela Banda, estamos também a fazer a drenagem para que a Banda não volte a ter o mesmo problema. ----- Depois, estes músicos, têm que ter em Freixo infra-estruturas, quer sejam desportivas, culturais ou desportivas. É o caso do gimnodesportivo, das piscinas municipais, em termos de culturais referencio-o o auditório municipal, para quê? Para que a Banda não se circunscreva só ao espaço do ensaio. Não pode ser! As pessoas têm que ter um sítio para ensaiar, o sítio onde de facto passam algum tempo a trabalhar em termos da actividade musical, mas depois os Freixenistas têm que ter outras situações que tem a ver com a prática do desporto, a cultura, o lazer, que é o caso da Congida, e tem que ter também, concerteza, uma Piscina Municipal que é imprescindível para que estes músicos, que por aqui se vão aguentando, e que vêm passar o fim-de-semana, muitos deles estão a estudar fora, outros até são de fora e gostam de vir para Freixo, porque Freixo começa a ter



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA CÂMARA MUNICIPAL

condições para que não fiquem circunscritos à questão da música, mas também a outras actividades que são importantes para poderem aqui passar o fim-de-semana e poderem demonstrar, no sítio certo, aquilo que é o seu valor em termos de música. -----

----- Depois, o senhor Vereador vem com a questão de que eu faço demagogia! Demagogia é aquilo que os senhores têm vindo sempre a fazer com a questão da Piscina! Ainda não perceberam! E eu acho que devo frisar este exemplo: quando eu era Presidente da Comissão Política Concelhia do PSD, estava na Câmara como Presidente o senhor Madeira, e na altura construíram o Gimnodesportivo. Quando muitos dos nossos militantes e simpatizantes queriam “*bater*” no Presidente Madeira, criticavam-no dizendo que ele tinha feito uma catedral do desporto, o Gimnodesportivo não se justificava em Freixo, era uma coisa megalómana, exactamente o mesmo *disco* que usa o senhor Vereador para a questão das Piscinas. Eu respondia a esses militantes, quando vinham com essa conversa, dizendo que não se devia criticar as obras, já que as obras é aquilo que fica, aquilo que cá vai ficar, aquilo que vai servir para as pessoas, pequenas ou grandes, irão servir sempre o melhor possível para as populações. De facto, passados estes anos, aquilo que verificamos é que o Gimnodesportivo não tem nada de grande, tem a dimensão certa, acho que não podíamos ter um Gimnodesportivo a jogar só em meio campo, temos que ter um Gimnodesportivo a jogar no campo inteiro, porque temos também o mesmo direito dos outros. Relativamente a todas as outras infra-estruturas que fazem parte de um Gimnodesportivo, e que são obrigatórias, tinham as suas dimensões, tal como a Piscina. A Piscina, ou é de vinte e cinco metros e tem um tanque de aprendizagem, ou então não tem a dimensão e se fôssemos candidatar umas Piscinas que não tivessem essa dimensão, não seriam aprovadas. Julgo que finalmente tivemos direito a ter um ginásio que funciona. Provavelmente não sabe (continuo eu a ter que o dizer), o senhor não vive cá, não sabe, não conhece, mas as pessoas estavam a utilizar um ginásio que era numa sala onde estavam as máquinas todas em cima umas das outras e onde as pessoas não tinham condições nenhuma. No Verão, era muito quente e no Inverno muito frio. As pessoas andavam ali acanhadas, umas em cima das outras, as máquinas eram as que eram, tiveram que ser compradas mais algumas máquinas para fazer o complemento daquilo que é necessário para a ginástica. -----

----- Portanto, as Piscinas Municipais, por muito que o senhor se canse a dizer que são grandes, que são megalómanas. Não são! São aquilo que são por imperativo da Lei, e foram, a meu ver, muito bem aproveitados os



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA CÂMARA MUNICIPAL

fundos que ali foram gastos, porque, como digo, não há Portugueses de primeira e Portugueses de segunda! Os Portugueses são todos Portugueses, independentemente de viverem em Freixo de Espada à Cinta ou no Algueirão, têm que ter as condições a que efectivamente têm direito. -----
----- Depois, pensa sempre que eu estou a tirar dividendos políticos, vem sempre com a questão dos dividendos políticos. Dividendos políticos, é isso que o senhor tem tentado fazer, é querer demonstrar uma coisa que não existe, é querer meter na cabeça dos Freixenistas que aquilo é muito grande, que aquilo não se justifica, que aquilo fica muito caro quando isso não é verdade, o senhor sabe que o problema das Piscinas terem fechado não tem a ver com as Piscinas terem custos elevados, porque as nossas Piscinas efectivamente não têm custos elevados porque têm painéis de aquecimento de água. Nós temos aqui três ou quatro meses de Inverno, um período em que efectivamente esses painéis praticamente não funcionam, considerando a nossa localização e o clima, que é tradicionalmente difícil e frio no Inverno. Portanto, atendendo às circunstâncias de termos que poupar e racionalizar, tivemos que ter a coragem de decretar a paragem durante três ou quatro meses, com a garantia de que, quando chegasse a altura certa voltaríamos a abrir. Temos que ter essa humildade! Se queremos ter um equipamento que sabemos que tem quatro meses que não é auto-suficiente, temos que saber parar, e isso aos olhos de quem governa, aos olhos do Governo, aos olhos mesmo deste senhores que nós percebemos bem quem são (os senhores do observatório), sabemos bem que a opinião deles nunca pode ser a nossa, nem pensar! A opinião deles resume-se a isto: onde há população têm que existir infra-estruturas com alguma qualidade, onde não há população não podem existir! Lembra-me exactamente o Dr. Medina Carreira, que há bem pouco tempo na televisão veio dizer que relativamente ao Governo “andam a fazer estradas para onde não há ninguém”! Essa é a opinião dos tais senhores do observatório, e é a opinião de um Vereador, pelo menos, porque do outro não sabemos qual é! Sinceramente, nós ficamos sempre na dúvida se a posição é concertada ou isolada. Várias vezes já nos tem vindo a ser dito, «essa posição é minha, aqui a minha colega não tem nada a ver com essa posição», há aqui um Vereador da oposição que vive em Freixo, que conhece bem os problemas de Freixo. Do silêncio eu interpreto que há aqui um sentimento do melhor para Freixo, e há outro Vereador que efectivamente não vive em Freixo, não conhece os problemas de Freixo, e quando fala de Freixo fala como se as pessoas do concelho fossem uns coitadinhos! E depois não é só isso, é que, e isso não é problema de alguém que é pobre, porque eu não duvido



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA CÂMARA MUNICIPAL

que, se perguntar a algum Freixenista, por mais pobre que seja, se Freixo tem direito àquelas Piscinas cobertas, independentemente de as utilizar ou não, ele vai responder que Freixo tem direito. -----

----- Eu julgo que os Freixenistas já perceberam que as coisas não vão continuar da mesma forma, podem eventualmente complicar-se em termos de Concelho, em termos de Freguesias. Ainda hoje vem no site do Jornal Público essa notícia, mas se isso se vier a complicar, então o que é que seríamos nós se eventualmente não tivermos a coragem de levar por diante agora, que ainda podemos fazê-lo, através de fundos comunitários, algumas infra-estruturas que são vitais para esta Vila, ou para este Concelho? Portanto, é importante fazer o mais possível, porque eventualmente aquilo que é mais pernicioso vai-nos “cair” com toda a certeza. -----

----- Relativamente ao observatório, já lhe disse: o que penso das pessoas que eventualmente mandam as suas opiniões para esse observatório. Eu não estou a ver uma pessoa do Porto, Lisboa, Vila Real ou Bragança estar a mandar para o observatório uma opinião acerca das Piscinas Municipais de Freixo. Estou a ver é exactamente aqueles que deviam ser Freixenistas, aqueles que deviam defender esta terra com garra, fazer exactamente o contrário: querer que seja publicado num site que não tem nada a ver com os nossos interesses, elementos que nos são desfavoráveis, com a agravante de, para matar a situação, complementar no site do PSD local, tentando dar razão a essa situação! Em vez de rebater, em vez de contrariar esta opinião do observatório, em vez de dizer: “nós somos Freixenistas, nós também temos direitos, nós temos direito a ter uma Piscina com as mesmas dimensões, ou melhor, com a dimensão para provas regionais em Freixo de Espada à Cinta”, em vez de rebater, vem dar razão a um observatório que nada tem de razão em relação àquilo que são os nossos interesses, portanto essa é a questão relativa ao observatório. -----

----- Depois vem dizer exactamente que são pessoas extra política que dizem aquilo! Extra político?! As pessoas que dizem aquilo, são pessoas fundamentalistas em relação ao Interior e ao Litoral. Têm a ideia de que o Interior é para liquidar, é para desertificar, isto é para floresta, e o restante é que é o País. Não pode de maneira nenhuma haver um Vereador, que quer ser Presidente da Câmara, vir dizer, ao sabor da opinião daquilo que é mais reprovável, que devia ser mais reprovada por parte de alguém que aqui tem interesses, ou que aqui tem intenção de poder viver. -----

----- Depois, vem a questão caricata, “nasceu pobre”, só faltava! Nasceu pobre, viveu pobre e morreu pobre. Isto não pode ser Vereador Morgado! Não tenha esta ideia de que ser pobre é algum defeito! Não é defeito



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA CÂMARA MUNICIPAL

nenhum, eu também nasci pobre, o senhor vem sempre alegar que nasceu pobre, nascemos todos pobres! Aliás, eu sou oriundo de uma família pobre. Agora, o nascer pobre não significa resignar-me ao ponto de dizer “tenho que nascer pobre, ou tenho que nascer coitadinho”! Não! Aliás, quando diz não tive um Pai rico, o que é que quer dizer com isto? Se se está a referir a mim, deixe-me dizer-lhe o seguinte, eu sempre vivi e trabalhei em Freixo. Em situações difíceis, adapto-me a elas. Portanto, não pense que está a falar para uma pessoa que se calhar nunca trabalhou, o senhor está a falar para uma pessoa que desde miúdo sempre trabalhou, e no duro! Portanto, não venha com essa situação, e está a falar de uma família, de trabalho. Ser pobre não é defeito, o não conseguir ter aquilo que têm alguns através do trabalho, isso é que pode ser defeito, mas sinceramente nem todos podemos adquirir aquilo que alguns adquirem. A uns, corre a vida melhor que a outros. Uns fazem pela vida, outros não fazem por ela, uns acomodam-se, uns querem ser Doutores, uns são, outros não são, o senhor é Engenheiro eu também não sou, mas não tenho nenhum complexo por causa disso, de forma nenhuma! Não me sinto minimamente inferiorizado pelo facto de o senhor ter o diploma de Engenheiro, e eu não o ter! Sinceramente que não! Agora, o que não há dúvida nenhuma é que o senhor tem que deixar de ter esse complexo de “nasci pobre, sou filho de Pais pobres, fui à procura de novas oportunidades”, pois foi, como tantos outros Freixenistas, agora o que não há dúvida nenhuma é que o senhor não pode ir à procura de outras oportunidades, viver aquilo que está a viver e depois querer que os Freixenistas que cá ficaram mantenham os níveis baixos que o senhor efectivamente queria que eles tivessem. De forma nenhuma! -----

----- O senhor não pode querer isso, o senhor tem que querer para Freixo e para os Freixenistas, obras e direitos de qualidade de vida que outras localidades têm. As coisas não nasceram só para Foz Côa, nasceram para Foz Côa, para Freixo, Moncorvo, para todo o lado, para todas essas localidades, e portanto o senhor tem que ter esta noção e tem que ter o cuidado de, quando fala, falar sempre com a nítida sensação de que o senhor não é a pessoa mais indicada para o fazer, e tem que ter esse cuidado, porque não está cá! O senhor não está cá, não vive, não sofre, nós é que sofremos. Nós, se não tivermos Piscina, sofremos, o senhor vem aqui à quarta-feira e vai-se embora, chega a Foz Côa e toma banho! Ora, se nós não tivermos cá Piscina não tomamos! E é por isso que temos que a ter. A dimensão é grande? É grande porque as exigências assim o ditaram, e Freixo também tem essa necessidade. -----



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA CÂMARA MUNICIPAL

----- Por outro lado, há uma coisa que é importante: os números dizem a verdade, os números apresentados não contemplam os utilizadores provenientes de Espanha. Obviamente que também se justificou a Piscina na memória descritiva considerando a afluência de Espanha. Qualquer Piscina que fosse para fazer em Freixo tinha que ser justificada com população, que não se resume á do Concelho. Obviamente que não! Três mil e oitocentos habitantes não justificam uma Piscina, nem que ela seja pequena! Perante as entidades, nem que ela fosse mais pequena. Aliás, não sei como é que era mais pequena, porque tem que ter as dimensões legais, aquilo que nós tentámos justificar, fizemo-lo e acho que tivemos êxito, foi justificar com a população do outro lado da Fronteira que não tem essa infra-estrutura, porque, se tivesse, já não conseguíamos justificar. Quer dizer, e agora continuam a usar a mesma coisa servindo de chacota política quando foi um investimento feito exactamente para justificar aquilo que os Freixenistas não podiam ter! Sinceramente, parem lá com isso! Já chega de demagogia! -----

-----Usou de novo a palavra o Vereador senhor António Eduardo Jorge Morgado que referiu: “ Eu represento a oposição, sou o líder da oposição, fui candidato à Câmara, sou o Vereador primeiro eleito, aliás o senhor é o primeiro eleito e eu sou o segundo eleito, o senhor Doutor Pedro Mora o terceiro eleito, a Maria do Céu Quintas a quarta e o António José Morgado o quinto, portanto eu sou o segundo eleito da Câmara Municipal a seguir a si. -----

----- Agora em relação ao que sou, tenho o maior orgulho dos Pais que tive, deram-me educação, e valores morais e transmitindo-me a honestidade, transparência e verdade. Que fique claro: como não nasci rico, tive que procurar a vida fora de Freixo, como milhares de Portugueses procuraram no estrangeiro, como centenas de Freixenistas procuraram fora de Freixo. -----

----- Eu também fico contente por ter uma Piscina como a nossa, agora o que me interessa a mim ter uma Piscina Semi-Olimpica que está fechada quando devia estar aberta. Uma Piscina Coberta é para estar aberta de Outubro a Maio, não é para fechar durante o Inverno, em meu entendimento. O tanque Semi-Olimpico, quantas competições já recebeu se foi nessa perspectiva que já foi divulgado? -----

----- Usou a palavra o senhor Presidente da Câmara que referiu: “O senhor é daqueles que acha que nasce primeiro o ovo, ou nasce a galinha?



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA CÂMARA MUNICIPAL

Em primeiro lugar nasce o ovo, depois nasce a galinha. Senhor Vereador, entenda: tem que haver aqui um espírito que se traduz nesta lógica: há que aprender a nadar, há que ter o hábito da natação. O restante há-de vir, não pense que as coisas nascem feitas, elas têm que se fazer, têm que vir do nada, é a diferença entre mim e o senhor Vereador: é que eu sei o que custa criar e fazer as coisas, eu sei o tempo que demora, o senhor não sabe nada, o senhor nunca viveu essa realidade! -----

----- O senhor nunca foi dirigente associativo de nada, nunca construiu nada, o seu passado é conhecido, há muitos Freixenistas que não moram em Freixo, que colaboram e que têm todo o gosto de participar nas coisas e demonstram que são capazes, o senhor nunca o fez, sinceramente, nem quando cá vivia”. -----

----- Eu não estou em nenhuma Associação que não fosse eleito por grande número de apoiantes. Em todos os sítios onde estou fui sempre eleito, exceptuando numa situação, que efectivamente me custou, e o senhor Vereador é testemunha disso, porque enquanto não estive lá de pleno direito, até me custava estar lá a mandar (refiro-me à Associação de Desenvolvimento do Douro Superior, herdei-a por inerência da Câmara ao substituir o meu antecessor na presidência da Direcção da Associação de Desenvolvimento do Douro Superior, o senhor Vereador era Administrador do GAT e sinceramente nunca me senti lá confortável enquanto estive nessa posição porque foi uma coisa que me “caiu das telhas”, eu estou habituado a lutar pelas coisas, a ser eleito, a ter legitimidade, e quando tenho legitimidade, uso-a, quando me cai uma coisa do telhado não sou capaz de a tratar da mesma forma. -----

----- Portanto, para dar como concluída esta parte, diria apenas: acho que o Senhor Vereador deve continuar como até aqui, a sua candidatura à Câmara Municipal de Freixo de Espada à Cinta favorece-me! -----

ORDEM DO DIA

----- **RESUMO DIÁRIO DE TESOURARIA:** - A Câmara Municipal tomou conhecimento da existência de fundos através do resumo diário de tesouraria do dia três do mês de Maio do ano dois mil e onze que acusa o saldo disponível de: -----



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA CÂMARA MUNICIPAL

Dotações Orçamentais – Seiscentos e oito mil trezentos e sete euros e noventa e seis cêntimos. -----

Dotações não Orçamentais – Cento e setenta e nove mil e noventa e seis euros e cinquenta e dois cêntimos. -----

----- **APROVAÇÃO DA ACTA:** - Deliberado por unanimidade, aprovar a acta da reunião ordinária realizada no dia vinte de Abril do ano de dois mil e onze, dispensando-se a sua leitura em virtude de a mesma ter sido distribuída previamente a todos os membros do Executivo. -----

01 - COMPETÊNCIA EXCEPCIONAL – DECISÕES

----- **Despacho que adjudicou a empreitada de “Construção da Variante a Freixo de Espada à Cinta – Fase 1”.** -----

----- **Despacho datado do dia quatro de Maio do presente ano que concedeu a licença de divertimentos públicos à Comissão de Festas de Santa Marta de Lagoaça.** -----

----- **Despacho datado do dia quatro de Maio do presente ano que concedeu a licença especial do ruído à Comissão de Festas de Santa Marta de Lagoaça.** -----

----- **A Câmara Municipal deliberou por unanimidade ratificar os despachos em apreço.** -----

02 – OBRAS PÚBLICAS

EMPREITADAS



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA CÂMARA MUNICIPAL

----- CONSTRUÇÃO DO COMPLEXO DESPORTIVO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA – APROVAÇÃO DOS TRABALHOS A EXECUTAR E DOS TRABALHOS A MENOS – PROPOSTA: Pelo senhor Presidente da Câmara foi presente uma proposta de aprovação dos trabalhos a executar e dos trabalhos a menos da empreitada em título referenciada e que aqui se dá por transcrita ficando um exemplar da mesma arquivado na pasta anexa ao livro de actas. -----
----- A Câmara Municipal deliberou por unanimidade aprovar a proposta em apreço. -----

03 – OBRAS PARTICULARES

PARA APROVAÇÃO DO PROJECTO DE ARQUITECTURA

----- De MARIA DA CONCEIÇÃO SILVA, para alteração de um edifício sito em Trás-de-Castelo, desta Vila a que corresponde o processo de obras número setenta e cinco barra dois mil e dez. -----
----- Atenta a informação número sessenta e sete barra dois mil e onze, datada do dia catorze de Abril do presente ano, da Divisão Técnica de Obras, Urbanismo e Habitação a Câmara Municipal deliberou por unanimidade aprovar o projecto de arquitectura em causa e notificar a impetrante de que deverá requerer a aprovação dos projectos das especialidades no prazo de seis meses, sob pena de caducidade, em conformidade com o disposto nos números quatro e seis do artigo vinte do Decreto-Lei número quinhentos e cinquenta e cinco barra noventa e nove de dezasseis de Dezembro, alterado e republicado pela Lei número sessenta barra dois mil e sete de quatro de Setembro. -----

----- De SERRALHARIA JORGE MARELO LDA (LOTE 7/8), para aprovação do aditamento ao projecto de arquitectura referente ao processo de obras número trinta e oito barra dois mil e nove. -----
----- Atenta a informação número setenta e sete barra dois mil e onze, datada do dia dois de Maio do presente ano, da Divisão Técnica de Obras, Urbanismo e Habitação a Câmara Municipal deliberou por unanimidade aprovar o projecto de arquitectura em causa e notificar o impetrante de que



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA CÂMARA MUNICIPAL

deverá requerer a aprovação dos projectos das especialidades no prazo de seis meses, sob pena de caducidade, em conformidade com o disposto nos números quatro e seis do artigo vinte do Decreto-Lei número quinhentos e cinquenta e cinco barra noventa e nove de dezasseis de Dezembro, alterado e republicado pela Lei número sessenta barra dois mil e sete de quatro de Setembro. -----

----- De **SERRALHARIA JORGE MARELO LDA (LOTE 7/8)**, para aprovação do projecto de arquitectura e dos projectos de especialidades referente ao processo de obras número quarenta e quatro barra dois mil e dez. -----

----- Atenta a informação número setenta e seis barra dois mil e onze, datada do dia dois de Maio do presente ano, da Divisão Técnica de Obras, Urbanismo e Habitação a Câmara Municipal deliberou por unanimidade aprovar o projecto de arquitectura e especialidades em causa e notificar o requerente que deverá requerer, no prazo de um ano a contar da data de notificação do acto de licenciamento ou autorização a emissão do respectivo alvará, apresentando para o efeito os elementos legalmente exigíveis nos termos da Portaria número duzentos e dezasseis traço E barra dois mil e oito de três de Março. -----

PARA DELIBERAÇÃO FINAL

----- De **GILBERTO MANUEL MADEIRA PINTADO**, para construção de uma habitação e armazém de vinho, cujo projecto de arquitectura foi aprovado em reunião de Câmara realizada em vinte e oito de Março do presente ano. -----

----- Atenta a informação número setenta e cinco barra dois mil e onze, datada do dia vinte e seis de Abril do presente ano, da Divisão Técnica de Obras, Urbanismo e Habitação, a Câmara Municipal deliberou por unanimidade dos membros presentes deferir a pretensão em causa e notificar o requerente que deverá requerer, no prazo de um ano a contar da data de notificação do acto de licenciamento ou autorização a emissão do respectivo alvará, apresentando para o efeito os elementos legalmente exigíveis nos termos da Portaria número duzentos e dezasseis traço E barra dois mil e oito de três de Março. -----



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA CÂMARA MUNICIPAL

----- O Senhor Vereador António Eduardo Jorge Morgado, declarou o seu impedimento legal em virtude de ser o autor do projecto, tendo sido dado cumprimento ao estatuído no número quatro do artigo vinte e quatro do Código do Procedimento Administrativo, aprovado pelo Decreto-Lei número quatrocentos e quarenta e dois barra noventa e um de quinze de Março e alterado pelo Decreto-Lei número seis barra noventa e seis de trinta e um de Janeiro. -----

----- De **HORTENSE MANUELA JANEIRO PEDROSO**, para construção de uma habitação, cujo projecto de arquitectura foi aprovado em reunião de Câmara realizada no dia vinte e sete de Janeiro do presente ano.

----- Atenta a informação número setenta e nove barra dois mil e onze, datada do dia dois de Maio do presente ano, da Divisão Técnica de Obras, Urbanismo e Habitação, a Câmara Municipal deliberou por unanimidade dos membros presentes deferir a pretensão em causa e notificar a requerente que deverá requerer, no prazo de um ano a contar da data de notificação do acto de licenciamento ou autorização a emissão do respectivo alvará, apresentando para o efeito os elementos legalmente exigíveis nos termos da Portaria número duzentos e dezasseis traço E barra dois mil e oito de três de Março. -----

----- O Senhor Presidente da Câmara Municipal, declarou o seu impedimento legal em virtude de existirem laços familiares com o Engenheiro responsável pela obra, tendo sido dado cumprimento ao estatuído no número quatro do artigo vinte e quatro do Código do Procedimento Administrativo, aprovado pelo Decreto-Lei número quatrocentos e quarenta e dois barra noventa e um de quinze de Março e alterado pelo Decreto-Lei número seis barra noventa e seis de trinta e um de Janeiro. -----

06 – REQUERIMENTOS DIVERSOS

ALTERAÇÃO AO ALVARÁ DE LOTEAMENTO

----- De **HELENA MARIA PINTO FAUSTINO**, solicita alteração ao alvará de loteamento número um barra oitenta e sete referente ao lote número cinco em Freixo de Espada à Cinta. -----



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA CÂMARA MUNICIPAL

----- Atenta a informação número setenta barra dois mil e onze, datada do dia dezoito de Abril do presente ano, da Divisão Técnica de Obras, Urbanismo e Habitação, a Câmara Municipal deliberou por unanimidade deferir a pretensão em causa. -----

----- **De PAULO JORGE SOUSA XAVIER**, solicita alteração ao alvará de loteamento da Santa Casa da Misericórdia de Freixo de Espada à Cinta referente ao lote número catorze. -----

----- Atenta a informação número setenta e oito barra dois mil e onze, datada do dia dois de Maio do presente ano, da Divisão Técnica de Obras, Urbanismo e Habitação, a Câmara Municipal deliberou por unanimidade deferir a pretensão em causa. -----

----- **De JAIME AUGUSTO PINTADO**, solicita alteração à propriedade horizontal para o edifício sito na Avenida Guerra Junqueiro desta Vila. -----

----- Atenta a informação número setenta e três barra dois mil e onze, datada do dia vinte de Abril do presente ano, da Divisão Técnica de Obras, Urbanismo e Habitação, a Câmara Municipal deliberou por unanimidade deferir a pretensão em causa. -----

----- **De MANUEL PEREIRA**, solicita constituição de compropriedade, nos termos previstos no ponto 1 do art.º 54 do Decreto-Lei 64/2003 de 23 de Agosto para o prédio rústico sito na Gingeirinha da Freguesia de Mazouco. -----

----- Atenta a informação número setenta e quatro barra dois mil e onze, datada do dia vinte e seis de Abril do presente ano, da Divisão Técnica de Obras, Urbanismo e Habitação, a Câmara Municipal deliberou por unanimidade deferir a pretensão em causa. -----

----- **VENDA AMBULANTE – RENOVAÇÃO DE CARTÃO:**
Presente um requerimento subscrito por Francisco José Pereira Atanásio, residente na Freguesia da Gafanha da Nazaré, Município de Ílhavo, solicitando que lhe fosse renovado o cartão de vendedor ambulante para poder actuar nas feiras e mercados da área deste Município como vendedor de frutas, legumes e peixe. -----



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA CÂMARA MUNICIPAL

----- A Câmara Municipal deliberou por unanimidade deferir a pretensão em apreço. -----

08 – DELIBERAÇÕES DIVERSAS

----- **ACTA DA REUNIÃO DO JÚRI DO CONCURSO DE FOTOGRAFIA – AMENDOEIRAS EM FLOR 2011 – HOMOLOGAÇÃO – PROPOSTA:** Presente para efeitos de homologação a acta do Júri do Concurso de Fotografia levado a efeito pelo Município, no âmbito das Festas das Amendoeiras em Flor dois mil e onze, relativa à classificação e graduação dos concorrentes ao mesmo. -----

----- Depois de devidamente analisada a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade proceder à sua homologação e atribuição do prémio ao concorrente classificado em primeiro lugar, de acordo com as normas do respectivo regulamento. -----

----- **ACTA DA REUNIÃO DA REDE DE OFERTA QUALIFICANTE – TOMADA DE CONHECIMENTO:** A Câmara Municipal tomou conhecimento da Acta da Reunião da Rede de Oferta Qualificante. -----

----- **ALEXANDRA MARIA GONÇALVES GUERRA ESTÁCIO – DISTRATE – INFORMAÇÃO – PROPOSTA:** Pelo senhor Presidente da Câmara foi presente um requerimento subscrito por Alexandra Maria Gonçalves Guerra Estácio e que a seguir se transcreve. -----

Eu Alexandra Maria Gonçalves Guerra Estácio, portadora do Bilhete de Identidade n.º 9900816 emitido em 10/10/2005, válido até 10/09/2011 e com o n.º de contribuinte 202924904, tendo adquirido o lote n.º 6 no Lugar do Velido, inscrito na Matriz Urbana de Freixo de Espada à Cinta sob o n.º 2406 e descrita na Conservatória Predial de Freixo de Espada à Cinta sob o n.º 897, tendo sido feita a escritura no dia 21/07/2010 na Conservatória do Registo Predial de Freixo de Espada à Cinta.



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA CÂMARA MUNICIPAL

Venho requerer a V.Ex.^a o distrate do negócio jurídico em virtude de nesse terreno passarem condutas das Águas de Trás-os-Montes e o processo de retirada dessas condutas ainda não se encontra concluído, gerando assim o desinteresse na construção nesse lote.

*A Requerente
(Alexandra Maria Gonçalves Guerra Estácio)*

----- Seguidamente foi presente a informação número setenta, datado do dia dói de Maio do presente ano, subscrita pela Técnica Superior Dr.^a Susana Valente e que a seguir se transcreve. -----

Cumprе informar V.^a Ex.^a que relativamente à pretensão da requerente Alexandra Maria Gonçalves Guerra Estácio, solicitando o distrate da compra e venda do lote n.º 6 sito no Velido na freguesia de Freixo de Espada à Cinta, importa fazer as seguintes apreciações:

Por título particular de compra e venda “Casa Pronta” celebrada no dia 21 de Julho 2010, celebrada na Conservatória do Registo Predial de Freixo de Espada à Cinta, o Município de Freixo de Espada à Cinta vendeu à requerente, pelo preço de dez mil euros que foi integralmente pago, um prédio urbano sito no Velido e que constitui o lote de terreno n.º 6 descrito no registo predial sob o n.º 897, inscrito na matriz predial urbana da freguesia de Freixo de Espada à Cinta sob o artigo n.º 2406.

Atendendo aos motivos que fundamentam a pretensão da requerente, pode a Excelentíssima Câmara Municipal se assim o decidir satisfazer a presente pretensão através da figura do distrate.

O distrate é o acto pelo qual as partes revogam o contrato que anteriormente celebraram.

Tem por escopo a devolução das coisas à posição ante-contratual, bem como a extinção das obrigações constituídas.

Os contraentes desfazem o negócio realizado, que fica anulado nos seus efeitos, e obrigam-se a restituir o que receberam por força do contrato revogado.

E as partes têm ampla liberdade para moldar um negócio jurídico, da mesma forma o podem destruir.

A possibilidade de revogar um contrato é um corolário do princípio da liberdade contratual, consagrado no n.º 1 do art.º 405 do Código Civil.

É tudo quanto me cumpre informar.



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA
CÂMARA MUNICIPAL

A TÉCNICA SUPERIOR
Dr.^a SUSANA MARIA DURANA VALENTE

----- Depois de devidamente analisada a informação a Câmara Municipal deliberou por unanimidade proceder ao distrate de compra e venda, mais deliberando ainda restituir à requerente o preço que ela pagou no contrato, ou seja, o valor de dez mil euros. -----

----- Para constar e devidos efeitos se dactilografou o presente Edital e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares públicos do costume.

----- Edifício dos Paços do Concelho e Divisão Administrativa, Financeira e Social dezanove de Maio do ano de 2011. -----

O PRESIDENTE DA CÂMARA

JOSÉ MANUEL CALDEIRA SANTOS